

Boletim a Bem

Volume I | Setembro 2024

Órgão informativo da
Associação Brasileira de Educação Médica

Congresso Brasileiro de Educação Médica

62º COBEM

“Diretrizes Curriculares Nacionais para a
formação médica: 10 anos de construção!”

Veja também

➔ Relatório de atividades 2023-2024

MENSAGEM DOS ORGANIZADORES

Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação médica: 10 anos de construção

Discutir as Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) para a formação médica é, também, marcar a importância da história na concepção e implantação das políticas de saúde no país.

De 1910 - quando Flexner publicou estudo sobre escolas médicas nos EUA e no Canadá com recomendações para a formação desses profissionais, até hoje - o currículo das escolas médicas vem passando por grandes transformações. A atual educação médica tem sido marcada pelo engajamento para a responsabilidade social, com destaque para a saúde comunitária, a diversidade e inclusão e a colaboração interprofissional para atender melhor às necessidades de saúde da população, com integralidade e equidade.

As DCN de 2014 têm na sua estrutura a intenção de formar profissionais para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) e de comprometer as Instituições de Ensino Superior com a rede pública de assistência à saúde. O Cobem de 2024 mantém sua função de espaço permanente de discussão

e integração interinstitucional com a intenção de contribuir para a melhoria da formação profissional e da assistência à saúde ao assumir o debate sobre os 10 anos de construção das DCN de 2014, que decorrem de décadas de história, desafios, dificuldades e lutas, mas também de encontros e de trabalhos coletivos.

Sejam bem-vindos/as/es de volta à cidade que em 2011 sediou o 49º Cobem, com a proposta de debater o desafio de integrar, humanizar e avaliar na educação médica, anunciando o que estaria por vir em 2014 (as DCNs) e, agora, anuncia que há muito o que comemorar, mas também há diversos motivos para continuarmos com a revisão e reformulação permanente da formação médica.

Comissão Local 62º COBEM



MENSAGEM DA GESTÃO

Editorial



Caros leitores, este é um editorial de final de gestão da Diretoria Nacional da Abem 2022–2024. É, portanto, momento de rever compromissos e ações e de dialogar com todos, associados e não associados, buscando compartilhar realizações, desafios e legados.

Assumimos a atual gestão no Cobem que comemorou os 60 anos da Abem, em Foz do Iguaçu, na retomada do congresso presencial, repletos de esperanças e receios pelo que haveria de ser nosso futuro, como humanidade, pós pandemia da Covid 19.

Em 2023 reunimos presencialmente na sede em Brasília, como nunca na história da Abem, todas as pessoas que se comprometeram a dedicar sua energia e tempo na gestão das nove Regionais Abem. Foram momentos de muito aprendizado para todos, com a ampliação dos canais de comunicação, mas acima de tudo construção de objetivos comuns. No percurso de 2023, ao chegar mais perto das Regionais, nos aproximamos também das oportunidades de pesquisas em educação médica subsidiadas, pela primeira vez, com recursos próprios da Abem. O edital

de fomento partiu de um contexto em que todos os pesquisadores, os educadores e educandos envolvidos e a gestão das Escolas de origem se sentissem comprometidos com os processos de saúde integral da educação médica brasileira, expressa no diagnóstico de necessidades e caminhos para redução das expressões de violência nos espaços de formação e nas suas consequências em curto, médio e longo prazo.

A partir do reconhecimento de necessidades comuns trazidas pelos gestores das Regionais priorizamos também a oferta do primeiro Curso de Especialização da Abem, com ênfase no desenvolvimento de competências pedagógicas para preceptoria e docência que se tornou realidade com a divulgação do Edital de Seleção lançado durante o 61º Cobem em Fortaleza e ganha folego com a abertura de uma segunda turma.

Identificando ainda, no diálogo com as Regionais, que a avaliação dos educandos é ponto de fragilidade, preocupação e desejo de aprimoramento

pelas Instituições, consolidamos o resgate de relações e caminhos possíveis para qualificar este processo a partir da avaliação do Teste de Progresso (TP). Com estímulo à organização de Núcleos já existentes e fundamentais na compreensão do valor do TP, à revitalização de outros e a criação de novos Núcleos, o projeto do Teste de Progresso Nacional da Abem se fortalece e encontra espaço para sonhar mais alto, com a participação de todas as escolas médicas do Brasil, quem sabe mais cedo do que possamos pensar ser possível.

Na perspectiva de experimentarmos um processo de construção coletiva e democrática também do nosso País, em especial da educação médica brasileira, fomos novamente buscar o diálogo com distintas instâncias no âmbito federal como Ministério da Saúde através da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES) e do Ministério da Educação a partir da Secretaria de Educação Superior (SESU) e, desta vez, encontramos as portas reais e humanas abertas ao diálogo e à construção de caminhos.

Nesta interface entre a comunidade das Regionais e os gestores federais iniciamos a construção do que se tornou o “Projeto Formação Médica para o Brasil: onde estamos e para onde vamos. Um olhar comprometido com a responsabilidade social no século XXI”, financiado pelo Ministério da Saúde com recursos da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e validado e apoiado pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior.

Entre as ações do Projeto Formação Médica para o Brasil estivemos no AMEE 2024, Congresso Europeu de Educação Médica, apresentando a experiência brasileira de parceria entre governo (MS e MEC) e entidade (Abem), mediada pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS) para o alcance de objetivos concretos e ambiciosos de diagnóstico situacional e qualificação da educação médica envolvendo graduação e residência.

O ano de 2024 começou com a retomada de pautas muito sensíveis e caras à educação médica como a expansão de escolas médicas e de vagas oferecidas, os critérios para abertura de novas vagas e escolas e os mecanismos de regulação e avaliação de qualidade. Não poupamos energia para participar de todas as oportunidades de diálogo e posicionamento da Abem em relação a estes temas, seja na Secretaria de Regulação do MEC (Seres), em audiências públicas chamadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Congresso Nacional, em visitas à Advocacia Geral da União (AGU) para compreender o fluxo destes processos e expressar nossa compreensão e contribuir com as decisões resultantes da análise do STF. Prosseguimos com nossos principais interlocutores (MEC e MS) buscando contribuir com os processos de qualificação da Residência Médica e das ações da Comissão Nacional de Residência Médica, congregando esforços

para qualificação do Programa Mais Médicos a partir do acúmulo de saberes e práticas de colaboradores da Abem no desenvolvimento de competências.

Caminhando com a chegada cada vez de mais escolas médicas interessadas em participar, o TP Nacional 2024 mobiliza educadores de todas as Regionais e educandos interessados em participar de uma avaliação formativa e diagnóstica. Nossa expectativa é de participação de mais de 100 mil alunos, quase 300 escolas, na maior edição do TP de todos os tempos e, com quase toda certeza, no maior Teste de Progresso do mundo. No âmbito deste Projeto se fortalece a parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) buscando a qualificação das análises do TP assim como a contribuição da Abem na reorganização do Revalida.

No âmbito do protagonismo dos educandos, consolida-se o Projeto Desenvolvimento de Educandos, iniciado pela atual Diretoria Discente Nacional com apoio de educandos coordenadores e vice coordenadores das Regionais com objetivo principal de compreender os processos relacionados à Educação Médica na América Latina e seus determinantes. Tudo com base no livro de Juan César Garcia e muito tempero das experiências e reflexões dos participantes e convidados.

Acompanhando o ritmo das ações da Abem, cresce o número de associados individuais e institucionais, seja para participar de alguma ação específica, mas, especialmente, para construir os caminhos de nossa Associação.

Chegamos assim no momento de expressar, novamente, nossos agradecimentos a todos os Associados, gestores, educadores docentes e educadores preceptores, educandos da graduação e da residência médica, membros das Diretorias Regionais, que com sua energia nos move e nos sustenta. Agradecer também à todas as Escolas Médicas enquanto coletivo de pessoas que valorizam a educação médica brasileira e se aproxima da Associação para colaborar na troca de experiências e na busca de caminhos que sejam adequados para todos. Também nosso agradecimento às instâncias governamentais, Ministério da Saúde/SGTES, Ministério da Educação/SESU – DDES, INEP, Secretaria de Relações Institucionais, também à OPAS e todas as entidades que colaboram no fortalecimento do debate saudável sobre a educação médica de qualidade. Não podemos terminar sem reconhecer o trabalho e dedicação da Equipe de Secretaria da Abem que, ao longo do tempo tem crescido em número e, especialmente, na qualidade do trabalho oferecido, compreendendo todos os ritmos e necessidades para que possamos oferecer o que nosso País precisa.

Esperamos que o 62º Cobem traga muitas oportunidades de encontros, abraços, trocas de saberes e fazeres e represente um pouco do tanto que produzimos com todos!

NOVOS PROJETOS

Formação Médica para o Brasil: onde estamos e para onde vamos? Um olhar comprometido com a responsabilidade social do século XXI

Liderado pela Abem em articulação com o Ministério da Saúde (MS), Ministério da Educação (MEC) e Organização Panamericana de Saúde (OPAS) o projeto Formação Médica para o Brasil busca apresentar subsídios que promovam o fortalecimento e o aprimoramento de Políticas Públicas responsáveis pela abertura, avaliação, reconhecimento e monitoramento da educação médica brasileira, levando em consideração as iniquidades sociais no Brasil contemporâneo. Através de oficinas nas nove regiões da Abem em todo país – que já reuniram mais

de mil pessoas entre docentes, discentes e gestores – estão sendo construídas alternativas sólidas para avaliação do ensino médico, qualificação das informações disponíveis e construção de propostas para as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de medicina, que completam dez anos em 2024 e estão em processo de revisão.



1ª Oficina Nacional - dezembro de 2023



Oficina Centro-Oeste - 12 e 13 de julho.



Oficina RJ/ES - 2 e 3 de julho.



Oficina Sul 2 - 18 e 19 de julho.



Oficina Nordeste 1 - 30 e 31 de julho.



Oficina Minas Gerais - 1 e 2 de agosto.



Oficina Norte - 13 e 14 de agosto.



Oficina Sul 1 - 15 e 16 de agosto.



Oficina Nordeste 2 - 6 e 7 de agosto.



Oficina São Paulo - 19 e 20 de agosto.

Lançado em dezembro de 2023 em evento conjunto entre os Ministérios da Educação, Saúde e Abem, com conclusão da primeira oficina nacional no mesmo mês, o Projeto tem duração prevista de dois anos e em novembro de 2024 irá realizar a segunda oficina nacional. Dessa maneira será possível construir uma proposta de critérios ampliados de

avaliação e monitoramento dos cursos de medicina; produzir um painel com diagnóstico situacional; validar orientações para revisão das DCNs e pactuar documento subsidiário à formulação de políticas; trazendo valores que sejam universais e nacionais e constituam um consenso para toda e qualquer escola e currículo.

EDITAL DE PESQUISA

Primeiro edital de fomento à pesquisa em educação médica da Abem

Em novembro de 2022 a Abem apresentava à comunidade acadêmica mais uma inovação em suas práticas: o 1º Edital de fomento à pesquisa em educação médica da Abem, subsidiado com recursos próprios e coerente com os objetivos sociais I e II definidos no Art. 4º de seu Estatuto Social, onde se lê:

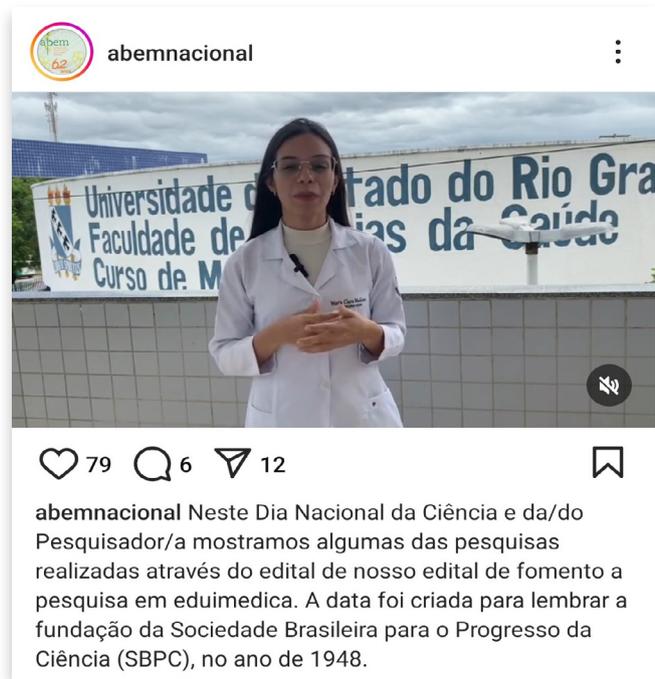
Art 4º: A Abem tem como objetivos sociais:

I. Promover de maneira independente o aprimoramento da educação médica brasileira com vistas a atender as necessidades de saúde da população;

II. Promover e aprimorar a produção e divulgação de conhecimento científico em educação médica;

Prestes a completar os dois anos previstos no 1º edital, seguem em andamento 12 projetos de pesquisa selecionados, com temas relevantes, em processo de finalização.

Confira abaixo o título de cada projeto e o pesquisador responsável



→ *Percepção e Qualificação de Violência no Cotidiano dos Educadores Em Saúde* – Prof.ª Joana Frões Bragança Bastos

→ *Negligência ao autocuidado como ato de violência nas escolas médicas: uma proposta de avaliação em acadêmicos de medicina* – Prof.ª Gabriela Elibio Fagundes

→ *PRIMUM NON NOCERE!?: Avaliação das políticas institucionais para enfrentamento da violência institucional vivenciada por discentes nas escolas médicas de Minas Gerais* – Prof. Gustavo Raimondi

→ *Estigma, discriminação e conhecimentos acerca do preconceito na formação médica* – Prof. Thales Allyrio Araújo de Medeiros Fernandes

→ *Violência na Educação Médica. “O enfrentamento através da coletividade acadêmica”* – Prof.ª Ms. Priscila Maria Alvares Usevicius

→ *Uso dos Serviços de Apoio ao Estudante por acadêmicos do curso de Medicina da UCPel: perfil do usuário, características da assistência e análise comparativa da demanda em relação a outros cursos de graduação* – Prof.ª Maria Noel Marzano Rodrigues

→ *Proposta de Ontologia para a Violência na Educação Médica a partir das páginas da Revista Brasileira de Educação Médica* – RBEM – Prof. Rinaldo Henrique Aguiar da Silva

→ *Percepção dos profissionais de saúde no atendimento à comunidade LGBTQIA+: uma avaliação simulada* – Prof.ª Raquel Autran Coelho Peixoto

→ *A importância da Formação Médica Integral durante a graduação em Medicina: o acolhimento discente no desenvolvimento de competências médicas e no combate à violência universitária* – Prof.ª Milena Coelho Fernandes Caldato

→ *Perfil, percepções sobre a formação e expectativas quanto a especialização e a atuação profissional de graduandos e egressos de medicina no Rio Grande do Sul* – Prof. Leandro Tuzzin

→ *Abordando a saúde LGBTQIA+ na educação médica: elaboração de tecnologia educacional* – Prof. Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque

→ *Violência psicológica entre estudantes da graduação em medicina: um levantamento em duas escolas médicas brasileiras* – Prof. Vítor Hugo Lima Barreto

Os projetos ressaltam temas emergentes e desafiantes na educação médica brasileira: o reconhecimento da violência institucional e as ações que podem promover um ambiente saudável, buscando compreender a importância da atuação do Serviço de Apoio ao estudante e identificando a negligência com o autocuidado do estudante como relacionada também à violência. Assim veem estratégias de enfrentamento da comunidade acadêmica, identificando a percepção de educadores sobre o tema, desvelando a publicação de nossa Rbem em relação ao tema da violência na educação médica e aproximam-se do desafio do preconceito e estigma. Passam também pelo perfil de interesse de egressos em relação à formação posterior, seguindo o caminho de instrumentalizar docentes e discentes na abordagem a pessoas LGBTQIA+. Quanto aprendido, tantas contribuições!!!

No caminho das pesquisas, reconhecemos alguns desafios relatados pelos docentes responsáveis que já fazem parte deste universo: desligamento de pesquisadores da equipe, atraso na aprovação do Comitê de Ética, dificuldade de adesão de outras instituições parceiras além da necessidade de remanejamento de despesas. Porém, nada que impeça a conclusão dos trabalhos e sua apresentação na Roda de Conversa sobre Pesquisas em Educação Médica, quando os profs. Nildo Alves Batista, Eliana Cyrino e Carlos Eduardo Merss, que semearam a proposta deste edital inédito, irão colher os frutos de uma iniciativa necessária e relevante. A Roda acontece no sábado, 14 de setembro, às 9h30, no Minascentro. Nos vemos por lá!



Brasileira de Educação Médica.



abemnacional No Dia Nacional da Ciência e do/da Pesquisador/a conheça mais uma pesquisa realizada com o fomento do nosso edital de pesquisa.



abemnacional Neste Dia Nacional da Ciência e do/da pesquisador/a conheça algumas das pesquisas realizadas no edital de fomento da Abem.



abemnacional Neste Dia Nacional da Ciência e do/da Pesquisador/a conheça algumas das pesquisas realizadas através do nosso edital de fomento.

TESTE DE PROGRESSO

Adesão das escolas ao Teste de Progresso Nacional 2024

A prova de 2024 está marcada para o dia 23 de outubro, das 13h30 às 17h30 e será realizada diretamente na plataforma do Teste de Progresso da ABEM. Este ano 224 escolas associadas estão inscritas para participar do teste. A estimativa é de que 150 mil estudantes de medicina realizem o Teste. O contato para dúvidas ou informações pode ser acessado pelo e-mail: tp@abem-edcumed.org.br ou pelo whatsapp: (61) 9 92201008.

Criação do Núcleo TP Amazônia

Com o intuito de fortalecer o Teste de Progresso na região Norte, foram realizadas reuniões com as escolas locais, resultando na criação do Núcleo TP Amazônia. Este núcleo é composto por 16 escolas da região Norte e está sendo coordenado pelas professoras Nara Lins e Ana Mackartney. As escolas que já aderiram ao novo Núcleo são:

- Centro Universitário Uninorte – Acre
- Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba – AFYA
- Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA
- Faculdade de Ensino da Amazônia Reunida – FESAR/AFYA
- Faculdade de Medicina Estácio de Castanhal – IDOMED Castanhal
- ITPAC Cruzeiro do Sul
- São Lucas Porto Velho – Afya
- Universidade de Gurupí – Unirg
- Universidade do Estado do Amazonas – UEA
- Universidade do Estado do Pará – UEPA
- Universidade Federal de Roraima – UFRR
- Universidade Federal do Pará – UFPA
- Universidade Federal do Tocantins – UFT
- Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas
- Centro Universitário do Pará – CESUPA
- Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – Unifamaz



Oficina de construção do Blue print para a prova de 2024



No dia 23 de março, em Brasília/DF, ocorreu uma oficina com o Colegiado de Coordenação do Teste de Progresso. O principal objetivo da oficina foi a elaboração de um blue print para a prova de 2024. Com base nos resultados alcançados durante a oficina, foi solicitada aos núcleos a contribuição de itens validados, com bom índice de discriminação que atendessem aos requisitos estabelecidos no blue print. Estes itens serão enviados pelos núcleos e serão integrados ao banco de questões para posterior seleção da prova de 2024.

Prova Regional em dois núcleos

No dia 10 de maio foi realizada a prova regional pelo Núcleo Baiano com seis escolas participantes, totalizando 3.838 alunos inscritos. Em quatro de junho ocorreu a prova do Núcleo Novo Sul. O teste foi realizado de forma presencial e contou com a participação de nove escolas, totalizando 5660 alunos participantes.

Reuniões de cooperação Abem e Inep

Em 30 de abril realizamos uma reunião entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), coordenação do Teste de Progresso e Diretoria da Abem para tratar de uma possível parceria entre as instituições, envolvendo o tema de avaliação médica, entre elas o suporte do Inep para análise estatística do TP.

Realização da Oficina de boas práticas de Elaboração de Itens

A Abem validou um modelo de "Oficina de boas práticas para a elaboração e validação de itens" ministrada pelo professor Valdes Roberto Bollela: em formato online, com dois encontros via zoom, com intervalo de uma semana para realização das atividades práticas. Desde então já ocorreram oficinas no núcleo Baiano, em 26 de janeiro e 2 de fevereiro, e no núcleo Amazônia em 15 e 22 de junho. A oficina será estendida a todos os núcleos da Abem interessados.

DESENVOLVIMENTO DE EDUCADORES

Curso de especialização em Competências Pedagógicas para Preceptoria e Docência

Desde sua criação em 1962, a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) tem se dedicado a desenvolver ações em prol da qualidade da educação médica no Brasil. Com a expansão das escolas médicas no país, é essencial proporcionar aos professores e preceptores a oportunidade de aprimorar suas competências pedagógicas. Isso é fundamental para que eles possam exercer sua função educativa de forma segura, competente e eficiente, contribuindo para o reforço da qualidade na formação médica.

Para atender a essa necessidade a Abem, embasada na experiência do seu curso de aperfeiçoamento de preceptores e docentes criado em 2012, lançou a partir deste ano, um curso de Especialização em Desenvolvimento de Competências Pedagógicas para Preceptores e Docentes.

Esta decisão está alinhada com a missão da Abem de “Desenvolver a educação médica visando a formação de um profissional capaz de atender às necessidades de saúde da população, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”.

O Curso de Especialização em Competências Pedagógicas para Preceptoria e Docência tem como objetivo desenvolver, ampliar e consolidar ações de Desenvolvimento de Competências Pedagógicas atendendo necessidades identificadas pelos Ministérios da Educação e Saúde, fortalecendo políticas públicas vigentes e as ações da Abem para o avanço da Educação Médica no país.

Organizado em ambiente híbrido, o curso combina atividades síncronas e assíncronas, além de imersões presenciais e segue os princípios orientadores do Sistema Único de Saúde (SUS), das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Saúde, em especial as Diretrizes para os Cursos de Graduação em Medicina (DCNs) e as normas e resoluções da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). A estrutura pedagógica é baseada na abordagem Problematizadora, crítico-reflexiva e fundamentada nos princípios da Educação de Adultos e Aprendizagem Significativa.

O currículo do curso está organizado em três eixos transversais fundamentados na pedagogia Freiriana: eixo da autonomia, eixo do diálogo e eixo da esperança e da mudança.

Para garantir acesso a todos os interessados, a Abem publicou um edital para a seleção dos alunos,



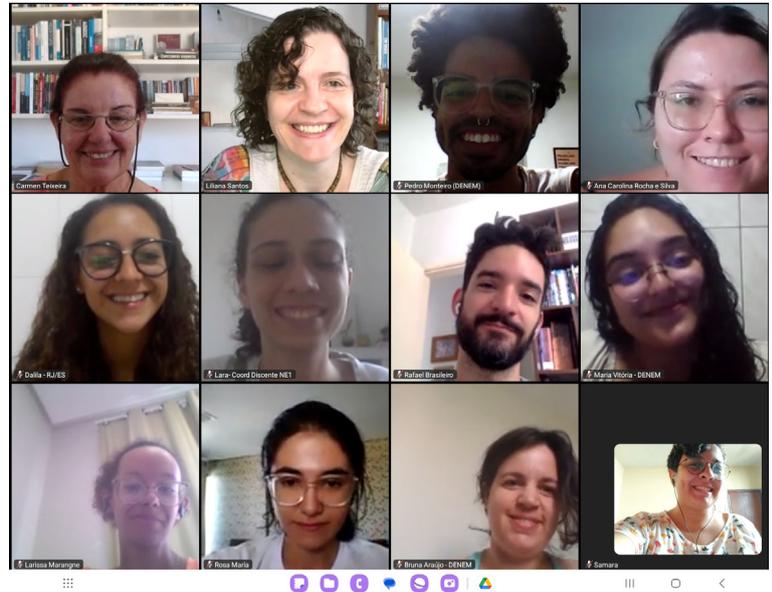
oferecendo 45 vagas distribuídas igualmente entre as nove regionais da Abem, com uma vaga por Regional contemplada com bolsa integral. Recebemos 112 inscrições de candidatos de todo o Brasil, dos quais foram selecionados 45 alunos.

O desenvolvimento deste curso está sendo conduzido por Aristides Palhares, Denise Herdy e Lia Silveira e conta com a participação das professoras Maria Helena Senger, Rosiane Diniz e do professor Rodrigo Silveira, na tutoria, e das profas. Alessandra Ribeiro, Jacqueline Caramori, e dos professores Sérgio Botti, Roberto Esteves no acompanhamento do curso.

DESENVOLVIMENTO DE EDUCANDOS

Discentes e residentes discutem educação médica na América Latina

O projeto é uma ação da diretoria discente, com apoio dos coordenadores e vice-coordenadores das diretorias regionais e teve início em 2024, com uma série de 7 encontros virtuais, síncronos e mensais, guiados pelo livro "Educação Médica na América Latina", de Juan César García. Foi exclusivo para discentes e médicos residentes associados à Abem, com 103 inscritos, participação das tradutoras da obra e participantes de 3 países diferentes. Gratuito e com emissão de certificados pelo sistema da Abem, os encontros contaram com exposição inicial de facilitadores brasileiros e contribuições de lideranças estudantis latinoamericanas acerca da graduação e residência médica em seus países, seguido de abertura para perguntas e colocações. Outros materiais de referência também foram disponibilizados nas descrições dos encontros, que foram gravados e serão disponibilizados na aba de conteúdo do login do associado.



BIÊNIO TEMÁTICO DA ABEM

A saúde ambiental na educação médica: a educação ambiental como meio de promoção da saúde humana

A Abem defende uma formação acadêmica mais cidadã, capaz de integrar saberes e práticas coerentes com as necessidades sociais de saúde da população, além de práticas ambientalmente responsáveis, que incentivem ações coletivas nas quais todos estejamos envolvidos na promoção da saúde em sua integralidade. Em 2024, diante das pessoas atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, em mais um episódio de crise ambiental decorrente da emergência climática que vivemos em nosso planeta, cumprimos as escolas médicas gaúchas, seus docentes e discentes, pelo engajamento no cuidado às vítimas.

Também conclamamos professores, alunos e toda a comunidade da educação médica brasileira a se prepararem, ainda melhor, diante desse grave cenário, e a multiplicarem as diferentes atividades curriculares que possam auxiliar as

futuras gerações de médicos a lidarem com a realidade atípica inerente a tais desastres, bem como com a sua prevenção, a partir de mudanças no estilo de vida coletivo.

A regional sul I da Abem tem apoiado o importante trabalho humanitário realizado pelas escolas médicas no resgate e no abrigamento das vítimas das cheias, colocando-se à disposição da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul para atuarem juntas no processo de reconstrução do estado, com destaque para a reconstrução dos serviços de saúde e para com a saúde mental dos atingidos, oferecendo apoio técnico-científico, em consonância com uma formação médica que alia conceitos técnicos, de humanização e de solidariedade, dentro do espírito de responsabilidade social da educação médica que tem guiado a formação dos estudantes da área em todo o mundo.

MÍDIAS

15 minutos para educação médica

Ao longo de 2023 e 2024, organizamos episódios do projeto 15 MINUTOS PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA, na perspectiva de darmos visibilidade às boas práticas voltadas ao biênio temático, numa perspectiva ampliada sobre o cuidado.

Dessa maneira, implementamos temas relacionados ao biênio temático “Saúde ambiental: o ensino para promoção da saúde humana” nas entrevistas. Foram disponibilizados 13 novos episódios durante a gestão 2022/2024 nas plataformas YouTube e Spotify. Passamos a postar



trechos também no Instagram, no formato reels.

Entrevistamos a Rafaela Zandavalli, sobre saúde ambiental; Paulo Klingelhofer de Sá, sobre a temática “Episódios da emergência climática na sala de aula”; Daniel Negreiros sobre educação ambiental em um projeto de extensão; Willian Luna e Raniel Souza sobre a temática “Indígenas na medicina”; Mônica Angelim Gomes de Lima sobre a relação entre saúde, ambiente e trabalho e Lia Silveira sobre formação de educadores.

Podcast

15 Minutos para a Educação Médica

Associação Brasileira de Educação Médica

Seguindo

Último episódio

Qual a relação entre a saúde, o ambiente e o trabalho?

15 Minutos para a Educação Médica

O trabalho costuma ser espaço onde as pessoas passam ou estão um bom tempo de suas vidas e o ofício está inserido em um ambiente. Mas de que maneira eles se relacionam? E como trabalhar isso na formação dos médicos e médicas?...

18 de jul. • 17min 49s

Sobre

Para dar visibilidade às iniciativas que fomentam a educação de qualidade, com equidade e inclusão, a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) criou o “15 Minutos com a Educação Médica”, programa de entrevistas veiculado em vídeo e também no formato podcast.

15 minutos para a Educação Médica

Qual a relação entre a saúde, o ambiente e o trabalho?

15 Minutos para a Educação Médica

ABEM - Associação Brasileira de Educação

14 vídeos 83 visualizações Última atualização em 25 d...

Reproduzir tu... Ordem aleató...

...Mais

- Qual a relação entre a saúde, o ambiente e o trabalho?**

ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica • 103 visualizações • há 1 mês

17:41
- 15 minutos para educação médica: indígenas na medicina**

ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica • 99 visualizações • há 3 meses

20:46
- 15 minutos para Educação Médica - Educação ambiental**

ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica • 77 visualizações • há 4 meses

16:04
- 15 minutos para Educação Médica: episódios da emergência climática na sala de aula**

ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica • 140 visualizações • há 5 meses

25:15
- 15 Minutos para a Educação Médica - Saúde ambiental**

ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica • 161 visualizações • há 7 meses

15:22
- 15 Minutos para a Educação Médica - O Sistema Brasileiro de Cotas nas Instituições Federais**

ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica • 132 visualizações • há 1 ano

23:47

RBEM

Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM): órgão de divulgação científica da Abem

Profa. Dra. Rosiane Viana Zuza Diniz

A Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM) é o órgão de divulgação científica da Abem que visa “desenvolver a educação médica, visando a formar um profissional capaz de atender às necessidades de saúde da população, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”.

Com sua identidade visual renovada, a Rbem segue publicando um número expressivo de artigos que são, em sua maioria, artigos originais (figura 1).

Enfrentando os desafios do aumento das submissões desde o período da pandemia (figura 2), a revista ampliou seu corpo editorial, sendo os revisores editores associados selecionados por meio de edital público e integrados a seleta equipe responsável pelo processo de revisão por pares adotado na RBEM. Assim, são editores associados nacionais da RBEM o/as professores/as Agnes Cruvinel, Andrea Silva, Aristides Palhares, Cristiane Bareli, Daniela Chiesa, Fernando Antonio de Almeida, Gustavo Antonio Raimondi, Izabel Cristina Meister Martins Coelho, Klinger Faico Filho, Kristopherson Lustosa Augusto, Maira Tiyomi Sacata Tongu Nazima, Margareth Rodrigues Salerno, Maria Helena Senger, Mario Cesareti, Maurício Abreu Pinto Peixoto, Renata Zappala, Roberto Zonato Esteves e Simone Appenzeller.

O corpo editorial da RBEM conta também com os renomados pesquisadores Carlos Fernando Collares, professor da Universidade do Minho (Braga, Portugal) e Olaf Kraus de Camargo, professor da McMaster University (Hamilton, Ontário, Canadá), atuais editores associados internacionais da revista.

Comprometida com a qualidade do processo editorial e a valorização dos princípios da Diversidade, Equidade, Igualdade e Acessibilidade (DEIA), a Revista conta com um corpo de editores que apresenta distribuição geográfica e de gênero equânimes, com representatividade de todas as regionais da Abem.

Integridade científica

A RBEM utiliza de forma sistemática o software iThenticate®, ferramenta para detecção de plágio, e permanece atenta às recomendações éticas com base no Código de Conduta Ética e Práticas Básicas publicado pelo Comitê de Ética em Publicações (COPE) e nas Resoluções do Comitê de Ética em Pesquisa e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa



Número de manuscritos submetidos de acordo com a categoria.

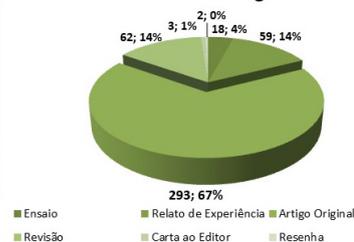


Figura 1



* Submissões até o dia 10 de junho de 2024

Figura 2

(CEP/CONEP), do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde (CNS/MS). Assim, as submissões que envolvam seres humanos, independente da categoria, devem ter aprovação ética nos referido comitês.

O volume 48, referente ao ano de 2024, apresenta temática diversa incluindo estratégias relacionadas à melhoria da formação médica no âmbito da graduação, das residências médicas e do ensino na saúde. Destacam-se as publicações com potencial para promover a inclusão como envolvendo o conhecimento das línguas indígenas e da Língua Brasileira de Sinais (Libras), o desempenho educacional considerando ações afirmativas e a competência interprofissional para o cuidado às pessoas em situação de violência.

Nesse contexto, a RBEM segue determinada na divulgação científica prezando pela qualidade do processo editorial e, sobretudo, pela ética e integridade científica, com um periódico de acesso aberto e submissões em fluxo contínuo on-line e gratuitas realizadas pela plataforma ScholarOne (<https://mc04.manuscriptcentral.com/rbem-scielo>) e integrando a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).

As informações sobre a RBEM podem também ser acessadas nos destaques da ABEM no instagram @abemnacional

GRUPOS DE TRABALHO

Saúde e espiritualidade

O GT Saúde e Espiritualidade continuou, neste último ano, com a discussão qualificada sobre a inserção da espiritualidade na educação médica, fazendo reuniões periódicas, consultas aos associados da Abem e minicursos. A programação dos últimos meses segue abaixo:

- Setembro 2023: Reunião do GT: Como eu faço: A extensão na área de Saúde e Espiritualidade com a profa. Patricia Maluf e Dr. Paulo Othavio Almeida

- Outubro 2023: 61º Cobem
- Dezembro 2023: Espiritualidade e Meio Ambiente: Prof. Alceu Karipuna

- Janeiro a Fevereiro 2024: Reuniões administrativas e de planejamento

- Março 2024: "Espiritualidade e Resiliência" – Dr. Fabio Schwalm

- Maio a Agosto: Minicurso "Saúde e Espiritualidade na Educação Médica: do ensino à pesquisa" (4 encontros)

- 1) "Pesquisas quantitativas em saúde e espiritualidade" – Prof. Giancarlo Luchetti

- 2) "Concepções pedagógicas e estratégias

educacionais em saúde e espiritualidade" – Profa. Ana Cláudia Chazan

- 3) "Pesquisas qualitativas em saúde e espiritualidade" – Profa. Willyane Alvarenga

- 4) Ensino-aprendizagem em saúde e espiritualidade nos diversos momentos da formação acadêmica: Ligas Acadêmicas; Extensão; na pós-graduação stricto-sensu (Mestrado/doutorado) e na Residência Médica.

- Agosto a Setembro 2024: Reuniões administrativas e de planejamento para o Cobem

- Outubro 2024: 62º Cobem

Os objetivos do GT de consolidar cada vez mais o ensino da espiritualidade na prática clínica, fomentando o compartilhamento de atividades

e estratégias educacionais, inserindo a espiritualidade nos currículos das escolas médicas, discutindo a inclusão desse assunto nas diretrizes nacionais curriculares e promovendo o treinamento de estudantes e profissionais de saúde para que possam abordar o assunto na prática clínica, têm sido atingidos.



Populações (In)Visibilizadas e Diversidades

O Grupo de Trabalho (GT) Populações (In)Visibilizadas e Diversidades da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) colaborou, ao longo do último ano, com uma série de debates por meio de representantes do GT em eventos locais, regionais e nacionais. Ao ampliar o debate sobre as (in)visibilidades e diversidades buscou-se compreender como estas temáticas estão organizadas nos processos formativos e assistenciais para assim construir de forma coletiva e colaborativa caminhos para a promoção da responsabilidade social.

Ficou interessada/o/e em conhecer o GT e participar / contribuir com este grupo de trabalho, de acordo com seus objetivos? Entre na nossa página na Abem (<https://bit.ly/GTIDABEM>) e mande um e-mail para nós (gt.diversidades@abem-educ-med.org.br) e passe a integrar essa Comunidade de Práticas!

Vamos juntas/os/es fortalecer o SUS e promover a Educação Médica pautada na Diversidade e nos Direitos Humanos!



GRUPOS DE TRABALHO

Formação por Competência e EPAs

A criação do Grupo de Trabalho Formação por Competência e EPAs (Entrustable Professional Activities) foi autorizada pela Abem em março de 2024 com a coordenação do prof. Gustavo Salata e tem como objetivos:

- Fortalecer a Abem como referência nacional para a Formação por Competências e EPAs.
- Apoiar o desenvolvimento das EPAs pelas especialidades médicas, residência multiprofissional, graduação em medicina e outras profissões de saúde.
- Constituir um referencial técnico sobre a temática para os associados e gestores da Abem, professores e gestores de cursos de graduação em medicina e outras profissões da saúde, preceptores e supervisores de programas de residência médica e multiprofissional, residentes e alunos de graduação em medicina e outras profissões de saúde.
- Elaborar cartilhas, material de apoio e material informativo sobre os temas "Formação por Competências e EPAs" para facilitar a difusão do conhecimento sobre a temática.
- Constituir uma comunidade de práticas para partilhar e aprofundar o conhecimento sobre a temática
- Incluir outros profissionais de saúde, estudantes de medicina e de outras profissões de saúde, médi-



GT Formação por Competências e EPAs

— Abem —

cos residentes e residentes da área multiprofissional que se interessem pelo tema.

- Incluir integrantes de todas as regiões brasileiras para promover o desenvolvimento equânime da formação por competências em todo o território nacional
- Participar dos eventos da Abem, incluindo mesas específicas no Cobem e nos congressos regionais, bem como promover eventos de iniciativa própria
- Promover e estimular pesquisas referenciadas, nacionais e internacionais, na área de "Formação por Competência e EPAs".

Eixos Temáticos:

Entre os temas a serem desenvolvidos por este GT incluem-se:

- Aquisição e avaliação de competências
- Avaliações em ambientes de prática profissional
- Concepção e Desenvolvimento das EPAs para a graduação e especialidades na área da saúde
- Sistemas e Aplicativos para avaliação em ambientes da prática profissional
- Comitê de Avaliação e Processo de confiabilização nas EPAs
- Desenvolvimento curricular para o uso das EPAs
- Desenvolvimento docente e treinamento de preceptores em formação por competências e EPAs

Residência Médica

A criação deste Grupo de Trabalho reflete o reconhecimento essencial desta etapa na formação profissional, uma vez que não apenas consolida conhecimentos teóricos e habilidades práticas, mas também deve estar pautada sob uma abordagem socialmente referenciada. É crucial que os médicos em formação não só sejam tecnicamente competentes, mas também comprometidos com a justiça social, a equidade em saúde e o fortalecimento do SUS.

A iniciativa surgiu no Cobem Foz do Iguaçu, em 2022, que avaliou o papel da Abem na construção da residência no Brasil. O grupo, oficializado em 2024, proporciona um espaço de diálogo entre residentes, preceptores, educadores e gestores, promovendo participação ativa desses atores essenciais para o avanço desta temática na educação médica.



Grupo de Trabalho
Residência Médica

O envolvimento dos residentes na Abem vêm crescendo, especialmente em virtude da resolução da Comissão Nacional de Residência Médica que aborda avaliações de residentes - fundamental para trazer as perspectivas dos educandos para o centro das discussões sobre a residência e do tema ter ganhado destaque em 2024 após mudanças na composição da Comissão.

O GT está em processo de estruturação de maneira a avançar não apenas nas discussões regulamentares, como também nos aspectos político pedagógicos dos programas. Convidamos todos os residentes e demais pessoas envolvidas na residência médica a se associarem à Abem e a participarem ativamente do Grupo de Trabalho, contribuindo para fortalecer ainda mais a qualidade e relevância da residência médica no Brasil.

REGIONAIS

Regional Centro Oeste

Escolas do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Goiás

A regional Centro Oeste realizou o 9º Congresso de Educação Médica do Centro-Oeste (Coemco) entre 16 e 18 de maio de 2024 em Brasília - DF. O evento foi sediado no Centro Universitário de Brasília (Ceub), tendo como tema central: "Educação médica em defesa da vida: fortalecendo o SUS no Centro-Oeste".

Os eixos temáticos foram: 1. Práticas pedagógicas na educação médica para o fortalecimento do SUS: Preceptoría. Mentoria. Residência. Teorias educacionais. Integração ensino, pesquisa e extensão. Formação docente; 2. Educação médica em defesa da vida: Saúde mental discente e docente. Saúde e educação inclusiva. Educação ambiental. 3. Gestão do trabalho e da educação na saúde: Médicos pelo Brasil: Documentos Regimentais. Saúde digital. Programa de educação tutorial. Políticas de residências. Força de trabalho na Medicina. Formação de especialistas. Curricularização da Extensão.

A programação científica contou com Conferências, Oficinas, Mesas-Redondas, Fóruns, Exposição de Pôsteres, Apresentações Orais e Atividades Culturais. Durante o evento foram discutidos os temas mais relevantes sobre o ensino médico, destacando-se o Teste de Progresso Regional e Nacional, programas de residência e a revisão do papel da formação docente e do preceptor. Destacou-se a participação de convidados nacionais, internacionais, bem como representantes docentes e discentes de diversas Instituições de Ensino Médico do Centro-Oeste.

A Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde, foram importantes patrocinadores, contribuindo com passagens e diárias internacionais e nacionais.

Houve também patrocínio promovido pela Universidade Católica de Brasília (UCB), e outras contribuições, a título de apoio, com oferecimento de brindes pelo Laboratório Sabin Diagnóstico e Saúde (DF) e pastas com material de arquivo pela Associação Médica de Brasília (AMBr). O aporte financeiro e o suporte logístico dado pelo CEUB foram fundamentais durante todo o evento.

Na última reunião ordinária da Abem foi



apresentada a proposta de se sediar o próximo Coemco em Goiânia, mas também houve interesse de que o 10º Coemco possa acontecer em Campo Grande - MS.

O "Projeto Formação Médica para o Brasil", pactuado em novembro de 2023, ocorreu em 12 e 13 de julho de 2024, em Brasília-DF, sendo convidados representantes da gestão, docentes e discentes de todas as Escolas Médicas da região.

A regional Centro Oeste durante a gestão do ano de 2024, teve como pauta mais importante a realização do 9º Coemco. O evento conseguiu reunir autoridades nacionais e internacionais, bem como estudantes, residentes, professores, preceptores, gestores e demais profissionais envolvidos com a Educação Médica, buscando discutir

o processo de ensino de graduação e pós-graduação médica, em especial enfoque para o Centro-Oeste.

Ressalta-se ainda que, durante o 9º Coemco foi apresentada proposta de se levar as experiências pedagógicas inovadoras e exitosas vivenciadas nos estados da região Centro-Oeste, para que sejam apresentadas no 62º Cobem em Belo Horizonte.

REGIONAIS

Minas Gerais

As reuniões da Diretoria, do Conselho e associados da Regional MG têm sido realizadas regularmente, de acordo com o calendário, aprovado com periodicidade mensal ou bimestral. O contato constante com os associados tem sido mantido através de grupo de WhatsApp, com 121 educadores e educandos, onde são feitas divulgações de ações da Regional e eventos de educação médica. No início da nova gestão foi encaminhada uma carta de apresentação da gestão 2022–2024, através da qual colocamo-nos à disposição das escolas associadas do estado para colaboração e apoio, seguindo a missão, visão e objetivos da Abem. Elaboramos o “Planejamento da Gestão da Regional Minas Gerais para o ano de 2023”, com os nomes dos membros do Conselho Regional atual, além dos objetivos, histórico da regional e o planejamento orçamentário para o período vigente.

Pesquisa em educação médica

Após aprovação da proposta de pesquisa no Edital Abem 05/2022, coletamos informações envolvendo as temáticas “Violência nas relações no ambiente acadêmico” e “Políticas institucionais voltadas para o enfrentamento da violência” e, por meio de análise documental e de conteúdo, a equipe de pesquisa têm se debruçado nos dados para em breve apresentá-los à comunidade.

Cobem 2024

A construção do evento foi realizada de maneira coletiva, com as contribuições de todos os integrantes da comissão local, representantes educadores e educandos das oito instituições da região metropolitana de Belo Horizonte - MG, além dos representantes da diretoria da Regional MG e da Nacional. Foi feita uma consulta pública para coletar informações sobre o evento e as sugestões coletadas contribuíram para o sucesso do planejamento.

Teste de Progresso

Três núcleos do Teste do Progresso (TP) estão ativos em Minas Gerais e contam, atualmente, com a participação de 23 escolas (8 escolas no TEP Minas I; 8 escolas no TEP Minas II e 7 escolas no TEP Minas III), que realizam periodicamente oficinas do TP para elaboração e seleção de itens com a participação de docentes de várias escolas. As coordenações dos núcleos também participam das oficinas de planejamento do TP Nacional.

Encontros temáticos “De Minas pra Minas: um dedo de prosa sobre educação médica”

Para promover a Educação Médica de qualidade e com visão crítica e reflexiva, socialmente referenciada, construída coletivamente e que acolha as diferenças e diversidades nos processos de ensino-aprendizagem no estado, têm sido realizados os Encontros temáticos “De Minas pra Minas: um dedo de prosa sobre educação médica”. Após consulta aos associados individuais e institucionais da Regional, através de questionário no Google forms, foram realizadas oficinas que abordaram as seguintes temáticas:

- **Avaliação do estudante e feedback:** com duração de três horas e facilitada pelas profas. Oscarina Ezequiel e Sandra Tibiriçá em 8 de dezembro de 2023 nas dependências da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – SUPREMA de Juiz de Fora – MG, esta oficina contou com a participação de 26 educadores e educandos que compartilharam suas experiências através das estratégias do Café Mundial e do role play.

- **Metodologias ativas:** realizada em 23 de fevereiro de 2024, na Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG, com a facilitação da profa. Rosângela Minardi Mitre Cotta reuniu 30 educadores e educandos que compartilharam experiências sobre os requisitos e condições de sucesso para uso de Métodos Ativos, Sala de aula invertida e Avaliação Formativa e Feedback.

- **Curricularização da extensão:** com muita poesia com Wellington Sabino e Luhdoclick esta oficina foi realizada em 15 de março de 2024, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba – MG, facilitada pela profa. Luciana de Almeida Silva Teixeira e contou com 77 educadores e educandos.

REGIONAIS

Nordeste 1 *Escolas da Bahia, Alagoas e Sergipe*

Nos dois últimos semestres, a Regional Nordeste 1 organizou dois eventos regionais, uma edição regional do Teste de Progresso (TP), manteve reuniões mensais do Conselho Regional e promoveu novas associações, sendo quatro associados institucionais e diversos associados individuais.

Em novembro de 2023 foi realizado em Salvador, um Encontro Regional que reuniu representantes de cerca de quinze escolas médicas. O primeiro dia do evento foi realizado na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o segundo dia, uma oficina sobre o Teste de Progresso, na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP).

Em maio de 2024 foi realizada a aplicação da prova do Teste de Progresso (TP) do Núcleo Bahia 1, com a participação de seis escolas da Regional. Para esta edição do TP foi utilizada a Plataforma da Abem em todas as suas etapas, desde a elaboração das questões até a aplicação das provas e emissão de certificados. A experiência foi bem avaliada pelas escolas e pelos docentes e discentes envolvidos em sua realização.

Mas, certamente, o principal momento da Regional Nordeste 1 nesta gestão foi a realização do I Congresso Nordestino de Educação Médica da Nordeste 1 (CONEM-NE1). O evento ocorreu nos dias 14 e 15 de junho de 2024, em Salvador, BA, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), tendo como tema "Por uma Educação Médica socialmente referenciada: um ato de amor e coragem".

O Congresso Nordestino de Educação Médica (CONEM) já havia sido realizado anteriormente em sete edições, sendo a última realizada em Olinda/PE, em 2019, antes da subdivisão da Regional em Nordeste 1 e Nordeste 2. Como um encontro específico da Regional Nordeste 1, esta foi sua primeira edição e, por isso, recebeu o nome de I CONEM-NE1.

O I CONEM-NE1 foi construído por discentes, docentes, gestores e interessados em Educação Médica e teve as seguintes temáticas como guias: os dez anos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação médica; a interiorização da Educação Médica na região, com avanços e desafios no combate às iniquidades de saúde; as Residências Médicas; o acesso e a permanência estudantil à/na Educação Médica; e os debates a respeito de metodologias de ensino-aprendizagem, dos currículos ocultos/paralelos e da curricularização da extensão.



A metodologia do encontro se concretizou em espaços chamados de Tertúlias Científicas, que mesclaram a apresentação de trabalhos com discussões temáticas mais amplas, propiciando trocas efetivas e dinâmicas. O Congresso contou com cerca de 350 inscritos, dos quais cerca de 70 foram estudantes participantes por meio de ações afirmativas, que tiveram isenção das inscrições e uma ajuda de custo para auxiliar em sua participação no evento.

Durante a avaliação da reação dos participantes na reunião presencial do Conselho da Regional ao final do congresso, houve unanimidade em avaliar a pertinência do encontro, a relevância das temáticas e o acerto na metodologia de construção e desenvolvimento do I CONEM-NE1. Houve consenso acerca da revitalização da Regional, bem como da necessidade da manutenção de redes e encontros, propiciando uma progressiva integração do conjunto das escolas que compõem a Regional Nordeste 1.

REGIONAIS

Nordeste 2

Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão

A Regional Nordeste II em 2023 teve o 61º COBEM como principal evento do ano. O 61º COBEM realizado em Fortaleza, de 5 a 8 de outubro de 2023, contou com 1914 congressistas (destes 56% eram estudantes de graduação), 170 palestrantes docentes e discentes, totalizando mais de 2000 participantes que participaram de 150 atividades em diferentes formatos nos 15 espaços simultâneos. Foram 2.506 trabalhos apresentados e houve o lançamento de 3 livros durante o congresso. Uma atividade inovadora foi a oficina Remando Juntos, que trouxe uma vivência de liderança e trabalho em equipe através da canoa havaiana. Foram momentos alegres e festivos de encontros, reencontros, aprendizagem e troca de experiências.

As reuniões da Regional abordaram temas relevantes como o Teste de Progresso nacional e relatos dos GTs Saúde e Espiritualidade e Residência Médica, que tem a participação de associados da Regional. O grupo de whatsapp

foi um espaço de troca importante para os associados, já que as distâncias geográficas dos seis estados da Regional não nos permitem que os calorosos momentos presenciais sejam frequentes.

Em abril, a UniChristus promoveu o II Simpósio de Avaliação na Formação das Profissões da Saúde, em Fortaleza, com participação do prof. Sandro Schreiber, diretor presidente da Abem. A Regional apoiou na divulgação do evento e vários educadores e educandos associados estiveram presentes. Em agosto, foi realizada a oficina do projeto Formação médica para o Brasil.

Em 2025, Natal sediará o 63º COBEM! Parte da comissão local está constituída e já iniciou os trabalhos de organização do congresso. Data e local do evento estão definidos e em breve será iniciada a divulgação oficial. Esperamos todos em Natal para um COBEM caloroso, acolhedor e diverso!



REGIONAIS

Norte

Amazonas, Pará, Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Tocantins

O ano de 2024 tem sido um importante marco temporal para a Regional Norte da Abem. Além da regional ter se congregado para a consolidação da criação do Núcleo Amazônia do Teste de Progresso da ABEM, em 2024 também vivenciamos a passagem de duas décadas desde o Congresso Regional Norte de Educação Médica da Abem inaugural, em 2002, época na qual a professora Neila Falcone, da Universidade Federal do Amazonas, esteve à frente da diretoria da regional.

Nessa retrospectiva histórica, pudemos lembrar que em junho de 2009 acontecia o II CRENEM, em Boa Vista, em agosto de 2010, realizamos o III CRENEM em Belém do Pará e, dois anos depois, foi a vez do IV CRENEM, na Universidade Federal do Tocantins, em abril de 2012. Manaus sediou o V CRENEM, em 2014, em 2016, a anfitriã foi a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e Rio Branco recebeu o VII CRENEM em 2018.

Em 2020, atingidos pela pandemia de Covid 19, nosso VIII CRENEM ocorreu na modalidade on-line, organizado pelos colegas de Rondônia. Em 2022 tivemos o IX CRENEM em mais uma edição virtual, organizado pelos colegas do Tocantins. De 2002 a 2024, chegamos ao X CRENEM.

Como foi o X CRENEM?

O X CRENEM (X Congresso Regional Norte de educação médica da Abem), entre 12 e 14 de abril de 2024, no Centro de Eventos Benedito Nunes, no Campus da UFPA, em Belém-PA, foi planejado para que gestores, docentes, preceptores, residentes e discentes dos cursos de Medicina do Acre, Amapá, Roraima, Rondônia, Amazonas, Pará e Tocantins pudessem refletir sobre as suas práticas. Nossa escolha pelo tema "Residência Médica na Região Norte: perspectivas atuais e seus impactos na formação médica" foi um convite para que, juntos, sigamos a construir uma proposta de residência médica que se traduza como um dos meios através dos quais a integralidade da saúde humana seja promovida a partir de um olhar ético, amplo e interdisciplinar sobre a vida, redimensionando a primazia do



modelo biomédico, não sem também refletirmos sobre a cultura de nosso tempo.

Mediante editais específicos, recebemos um total de 235 trabalhos científicos, dos quais 194 foram aprovados. Destes, 10 foram selecionados para comunicação oral e outros 20 na modalidade de pôster comentado. Contamos, ainda, com 08 oficinas e 04 vivências propostas, das quais duas foram realizadas em ambiente fluvial. Na ilha das onças, de maneira inovadora, nos foi proporcionada uma imersão em Medicina do Estilo de Vida na Atenção Primária à Saúde Ribeirinha, proporcionada pelas educadoras Lilian Grace Moura de Lucena, Haroldo José de Matos e Edienny Viana Santos Lobato, do Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa).

Para a abordagem do trabalho em equipe no contexto da educação médica, também contamos com outra vivência integrada ao nosso bioma, nas águas do Rio Guamá, mais precisamente nas cercanias da Ilha do Combu (Belém), em que os participantes foram conduzidos por canoas, sob a tutela de instrutores especializados.

Fruto de um esforço coletivo da regional norte e em prol do fortalecimento da educação médica e da formação para a saúde em nossa Amazônia continental, o evento contou com o patrocínio da UFPA, Cesupa, Uepa e Unifamaz, além do apoio da Facimpa Marabá, do Idomed Castanhal e do Núcleo Acadêmico Aspirante do Sindicato dos Médicos do Pará.

Para mais detalhes, acesse: <https://crenem.org.br/2024/>

REGIONAIS

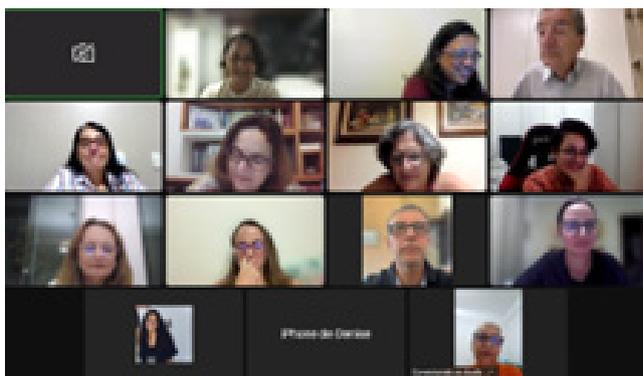
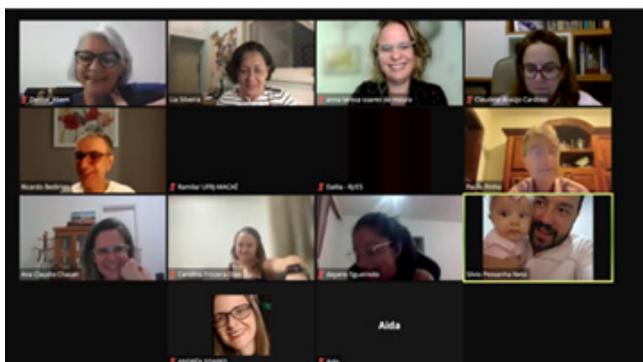
Rio de Janeiro/Espírito Santo

Com o objetivo de incluir os associados da Regional que não puderam participar do 61º COBEM em Fortaleza, realizamos uma reunião intitulada "ECOS DO 61º COBEM". Nesse encontro, convidamos tanto os associados que estiveram presentes no Cobem quanto aqueles que participaram de atividades do Congresso para relatar suas experiências e percepções sobre o que foi apresentado e discutido. Na ocasião, projetamos um vídeo com registros fotográficos das participações dos associados nas atividades do 61º Cobem. A troca de informações, experiências e percepções propiciou a inclusão daqueles que não conseguiram estar no Cobem e promoveu um diálogo produtivo, proporcionando feedback sobre os diferentes momentos, atividades e quesitos do Congresso.

Outra ação desenvolvida foi o Workshop da Regional RJ/ES, que promoveu uma reflexão crítica sobre os dispositivos da Portaria nº 1.061, de 31 de dezembro de 2022, posteriormente revogada. Nossa Regional considerou oportuno realizar uma ampla discussão desta portaria entre seus associados. Foram realizadas várias reuniões, culminando na elaboração de um relatório que foi entregue ao Conselho Diretor da Abem, consolidando a capilaridade da nossa discussão e levando-a ao conhecimento nacional.

Além disso, a Regional organizou uma reunião intitulada "O que sabemos sobre", focada na participação da Regional RJ/ES no mosaico de ações/projetos desenvolvidos pela Abem. Esse foi o convite para os associados se envolverem e contribuírem com suas percepções e experiências. O objetivo desse encontro foi informar aos associados sobre a participação da nossa Regional RJ/ES nas ações e projetos que a Abem tem desenvolvido em prol da qualidade da formação médica, a medida em que vários dos associados da Regional estavam incluídos nos diferentes projetos e ações desenvolvidos pela Abem.

A nossa Regional foi pioneira na participação das Oficinas do Projeto Formação médica para o Brasil: onde estamos e para onde vamos? Um olhar comprometido com a responsabilidade social no século XXI, que tem por objetivo apresentar subsídios que promovam o fortalecimento de Políticas Públicas responsáveis pela abertura, avaliação, reconhecimento e monitoramento da educação médica brasileira, levando em consideração as iniquidades sociais no Brasil contemporâneo. Foi um encontro de dois dias que teve participação ativa dos integrantes das 28 escolas associadas à Abem, das 29 existentes nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.



REGIONAIS

São Paulo

Após seis anos desde seu último congresso presencial, a Regional São Paulo realizou o CPEM 2024 - Congresso Paulista de Educação Médica em 06, 07 e 08 de julho na Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), com a temática central "Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento". O congresso foi presidido pela Profa. Dra. Patricia Zen Tempiski (FMUSP) e o acadêmico do curso de medicina Felipe Couto (FMUSP).

Construído com inovação, o CPEM 2024 teve a colaboração de 30 instituições de ensino e saúde na programação científica: mesas redondas, oficinas e diálogos. Com o compromisso de tornar a diversidade, equidade, inclusão e pertencimento em atos, a comissão executiva do congresso realizou a maior ação da história da Abem referente à inclusão de discentes cujo ingresso ao ensino superior se concretizou através de políticas afirmativas: 277 discentes foram isentos da taxa de inscrição e receberam oferta de apoio para alimentação em preços acessíveis durante o evento. Para 110 dos isentos provenientes de fora da região metropolitana de São Paulo foi realizada oferta de apoio de hospedagem em hostels próximos à Faculdade de Medicina da USP. O CPEM cria um legado para a Regional São Paulo e à Abem, uma nova forma de pensar a organização de eventos que permitam sustentabilidade financeira com prioridade às ações estratégicas que tornem a participação de congressistas cada vez mais plural e representativa.

O congresso foi maior evento regional da Abem em 2024: com 793 inscritos efetivos totais (isentos e pagantes), 217 trabalhos acadêmicos aprovados em formato de e-pôster e apresentações orais, mais de 50 atividades científicas de 30 instituições de ensino e saúde do estado São Paulo pautando-se temas emergentes em Diversidade, Equidade, Inclusão, Pertencimento e no amplo escopo da educação médica. Dentre a programação, foram promovidos três fóruns específicos de discussão: fórum Paulista FORSA (serviços de apoio ao estudante de Medicina), fórum da Residência Médica (moderação por representantes da Abem) e fórum dos Estudantes (moderação por representantes da Abem, FMUSP, Denem e IFMSA Brasil). As discussões estudantis ao longo do congresso culminaram na produção da **"Carta Aberta dos Estudantes no CPEM 2024"** lida no encerramento do congresso.

A comissão executiva do Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM-FMUSP) trouxe à programação um eixo central de conferências que ficaram na lembrança de todos os presentes. Na indissociabilidade entre arte e edu-



cação, cada conferência foi nomeada com trechos de músicas ilustrativas dos seus temas e que foram tocadas antes de seu início:

- "O que é o que é?" - O que é a qualidade da formação?
- "Chegamos muito longe, mas podemos muito mais" - Profissionalismo e inclusão na formação das profissões da saúde
- "Pra que amanhã não seja só um ontem" - Diversidade, equidade, inclusão e pertencimento
- "Um mais um é sempre mais que dois" - Educação interprofissional
- "Quem sabe faz a hora, não espera acontecer" - Responsabilidade social com as pessoas e o SUS
- "Agora só falta você" - Minhas e nossas histórias na formação de professores

Por fim, o ciclo de nossa gestão encerra-se em 2024. Com a certeza e concretude de pioneirismo. E o pioneirismo importa? Não. *"O importante não é ser o primeiro ou primeira, o importante é abrir caminhos."* - Conceição Evaristo



REGIONAIS

Rio Grande do Sul

No período de rememorar as atividades de nossa regional no último ano estamos tomados por um evento climático extremo que assolou o Estado. Em Porto Alegre, por exemplo, a enchente de maio de 2024 superou a maior já enfrentada, de maneira que é difícil separar o relato do ano da tragédia que enfrentamos.

O evento climático que atingiu o Rio Grande do Sul em maio deste ano teve um impacto significativo também na educação médica. Foi possível reafirmar a ideia de que a formação dos futuros profissionais da área da saúde também é diretamente afetada pela necessidade de resposta a situações de desastres naturais, infelizmente cada vez mais frequentes em todo o mundo. As cheias resultaram não apenas em desafios logísticos, mas afetou a manutenção de muitas atividades presenciais e o deslocamento de alunos e professores. Nesse contexto, o 25º Congresso Gaúcho de Educação Médica (CGEM), previsto para ocorrer na cidade de Santa Maria, foi adiado para maio de 2025.

Por outro lado, contudo, foram criadas diversas oportunidades de aprendizado prático e engajamento comunitário para docentes e estudantes das escolas médicas do estado.

No período das cheias, as escolas médicas do Rio Grande do Sul desempenharam um papel importante no abrigamento e atendimento inicial aos flagelados. Mesmo as escolas médicas não diretamente afetadas estabeleceram iniciativas específicas para integrar os estudantes nas ações emergenciais de cuidado de saúde. Essas ações permitiram que os docentes e discentes participassem diretamente em atividades de triagem, atendimento básico de saúde e apoio psicológico às vítimas. Essa integração não apenas auxiliou no suprimento da demanda emergencial de profissionais de saúde, mas também enriqueceu a formação acadêmica dos estudantes.

Várias escolas médicas criaram, junto com outras instituições e autoridades nos três níveis de governo, grupos de intervenção que auxiliaram na organização de abrigos para as pessoas resgatadas. A experiência prática adquirida pelos estudantes nesse contexto mostrou-se de grande importância, pois, além das ações humanitárias, permitiu



o desenvolvimento de habilidades clínicas e de gestão de crises, nem sempre possíveis de serem replicáveis em ambientes de sala de aula.

Importante ressaltar que iniciativas como essas não apenas fortalecem a educação médica no estado, mas também promovem a questão da responsabilidade social e da estruturação do Sistema Único de Saúde entre os futuros médicos e as escolas médicas. Além disso, auxilia a entrada do tema da Saúde Planetária de forma definitiva na formação médica no país.

REGIONAIS

Sul 2

Paraná e Santa Catarina

Após o 61º. Cobem, em Fortaleza, onde além de discutir a educação médica, navegamos em canoas havaianas, seguimos nosso trabalho da Regional Sul 2, que agrega 24 escolas médicas do PR e SC. Estamos no momento com dois consórcios de Teste de Progresso (NAPISUL2 e Novo Sul) agregando 13 e 14 escolas respectivamente. Tivemos a associação de mais três escolas neste período: UNINGA (Maringá PR), UNISUL Palhoça SC, UNISUL Tubarão SC. Dentro dos encontros programados durante o Cobem, dois foram sobre Formação Médica e Inclusão, o primeiro virtual, no dia 9 de novembro, com a Profa. Dra. Francis Tourinho/UFSC e Dr. Donizete Giamberardino/CFM discutindo o tema: "Como garantir a acessibilidade e a formação médica adequada para pessoas com deficiência", e nos dias 19 e 20 de abril, em 8 horas presenciais, contando com 33 presentes de 14 cursos, onde além das questões legais e das possibilidades

da inclusão, trocamos experiências sobre os processos institucionais e individualizados de inclusão nas escolas presentes, considerando as competências essenciais do profissional médico e a segurança do paciente. Neste encontro além da Profa. Francis, ouvimos também a Profa. Dra. Suely Grosseman, falando sobre processos de remediação e traçamos os pontos em que precisamos avançar neste processo. Gostaríamos de destacar também o papel importante das escolas do PR e SC no apoio à população gaúcha! Em 18 e 19 de julho, tivemos em Curitiba novo encontro, dentro do "Projeto Formação Médica para o Brasil: onde estamos e para onde vamos?", agregando 51 representantes de 16 escolas. Infelizmente não conseguimos dar seguimento ao curso de gestão de cursos de medicina, ficando esta tarefa para nossa próxima gestão, capitaneado pelo Prof. Dr. Carlos Pinheiro e equipe.



BALANÇO PATRIMONIAL

Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)

Período: 01 a 31 de dezembro de 2023

CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

ATIVO	Valor R\$	PASSIVO	Valor R\$
ATIVO CIRCULANTE	1.741.467,76	PASSIVO CIRCULANTE	0,00
Disponibilidades	1.610.290,91	Outras contas a pagar	0,00
Caixa, Bancos	28.370,23		
Aplicações Financeiras	1.581.920,68	PATRIMONIO SOCIAL	397.074,89
		Patrimônio Social	397.074,89
OUTROS CREDITOS A RECUPERAR	1.819,51		
Notas e faturas a Receber	1.819,51	Superávits ou Déficits Acumulados	2.324.722,02
		(-) Déficits Acumulados	(189.457,32)
Tributos a Recuperar	248,54	Superavits Acumulados	2.514.179,34
Tributos Federais a Recuperar	248,54		
Outros Créditos	129.108,80		
Outros Créditos	129.108,80		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	980.329,15		
Imobilizado			
Instalações	14.556,62		
Máquinas, equipamentos e Ferramentas	13.734,37		
Móveis e Utensílios	206.788,61		
Imóveis	798.247,12		
Computadores e Periféricos	89.606,51		
Benfeitorias em Propriedades	17.697,69		
(-) Depreciação Acumuladas	(160.301,77)		
TOTAL DO ATIVO	2.721.796,91	TOTAL DO PASSIVO	2.721.796,91

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO (DREF)

Período: janeiro a dezembro de 2023 | CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

RECEITAS OPERACIONAIS		RECEITAS OPERACIONAIS	
Contribuições Associados	1.806.857,83	Receitas Financeiras	106.116,75
Associados Institucionais	1.455.208,49	Rend. s/ Aplicações Financeira	102.421,89
Associados Individuais	351.649,34	Distribuição Resultado Sicredi	3.694,86
Congresso e Eventos. Regionais e outros	2.143.647,79	TOTAL DE RECEITAS	4.056.622,37
Inscrições COBEM (pacotes, empenhos, etc..)	1.364.295,96	DESPESAS OPERACIONAIS	527.055,03
Expositores Eventos	446.000,00	Despesas com Pessoal	
Inscrições eventos regionais	161.016,84	Salários e Ordenados	265.795,00
Expositores eventos regionais	69.500,00	Férias	15.639,01
Recursos outros(Tax. Revista, etc..)	102.834,99	13º Salário	18.240,99
		Rescisão de Contrato	6.492,22
		Previdência Social	106.905,44



FGTS	24.467,89
PIS S/ Floa	3.267,67
IRF S/ Floa	26.238,02
Desp. Com Alimentação (Vale Refeição)	11.343,70
Desp. c/ Plano de Saúde	48.233,09
Desp. c/exame Medicos	162,00
Desp. c/ IRRF outros	270,00

Despesas Gerais e Administrativas	338.185,06
--	-------------------

Desp. c/ Honorários Técnicos	22.950,00
Desp. c/ correios e Telégrafos	752,24
Desp. c/ Mat. Expediente	1.808,30
Desp. c/ suporte eventos. Ajuda de custo, etc..	16.344,00
Telefone	2.987,84
Desp. c/ cartório (registro, autenticações, etc.)	462,35
Desp. c/ Pessoa Física	6.573,30
Desp. Bancárias	4.597,20
Desp. c/ domínio, Manut (internet)	5.936,93
Desp. c/ Juros, multas	91,44
Desp. Diversas	6.297,15
Desp.c/com impostos	30.024,39
Depreciação/Amortização	37.217,48
Desp.c/Fretes e carretos	998,42
Desp.c/ Domínios.	4.080,00
Desp c/ mat. Gráfico	42.018,81
Desp. c/Taxas	448,72
Desp. c/custas judiciais (sala RJ)	403,12
Desp. condominiais	13.078,60
Desp. c/ energia elétrica	6.886,21
Desp. c/ divulgação e comunicação	4.380,00
Desp. c/ copa (café, biscoito, etc..)	3.172,92
Desp. c/ Transp. Urbano (Taxi, ônibus,etc)	582,41
Desp. c/Pessoa Jurídica	6.034,84
Desp. c/ Assess. E consultoria Jurídica	67.572,00
Desp. c/ IPTU	4.741,68
Desp. c/ Assessoria Comunicação	26.220,00
Desp. Diversas (brindes e outros)	3.617,78
Desp. c/ internet (assinatura)	7.480,30
Desp. c/Auditoria contábil	4.000,00
Desp. c/ anuidade cartão	1.060,33
Desp diversas	2.733,05
Desp c/ ISS	2.633,25

Reuniões/ Eventos	995.660,33
--------------------------	-------------------

Desp. c/ passagens	415.091,44
Desp. c/ Hospedagens, infra estrutura	2.531,20
Diárias (ajuda de custo, deslocamentos)	497.289,90
Desp. c/Passagens Internacionais	29.803,20
Desp. c/ Inscrições eventos Internacionais	5.638,35
Desp. c/ Alimentação	5.662,39
Desp. Diárias internacionais	39.072,00
Desp c/ seguro viagem	571,85

Despesas com Informática	351.118,24
---------------------------------	-------------------

Manut. De equipamentos, sistema, etc..	27.809,74
Desp. c/Assessoria TI	183.878,50
Desp.c/suporte Rede /TI	5.418,00
Desp. c/Teste Progresso (TP)	134.012,00

Despesas c/ Publicação (Revista)	84.856,43
---	------------------

Desp. c/ tradução (inglês)	43.918,46
Desp. c/ revisão editorial.	29.293,69
Desp. c/ anuidade da ABEC	2.013,79
Desp. c/ impostos	3.290,49
Desp. Bancárias	325,00
Desp.c/ Diárias	6.015,00

Despesas com COBEM	1.764.109,32
---------------------------	---------------------

Desp. c/ passagens	174.880,84
Desp. c/Diárias (Ajuda de Custo)	71.390,00
Desp. c/material congressistas	61.972,00
Desp. c/ PJ (contratação)-Recursos Humanos	67.940,00
Desp. c/filmagem	4.698,86
Desp. c/Pessoa Jurídica	237.477,62
Desp. c/ serviços	98.818,00
Desp. c/impostos/taxas	61.868,84
Desp. Bancárias	138,20
Desp. c/ Fretes e Carretos	4.973,15
Desp.c/Hospedagem	75.685,00
Desp. c/ Alimentação (evento,coquetel,coffe,etc)	103.423,00
Desp.c/ Infra Estrutura (espaço locação)	179.936,20
Desp. c/Equipamentos aluguel	368.172,00
Desp. c/empresa Organiz.	102.000,00
Desp. Juros, multas	5.167,22
Desp.c/ Public.Divulgação	24.812,50
Desp. c/ Abertura(Prod)	800,00
Desp. Diversas (Brindes e outros)	563,43
Desp.c/Transporte	3.665,00
Desp. c/ alimentação	19.817,00
Desp.c/ Assessoria TI	44.160,00
Desp. c/ Alojamento	5.300,00
Desp.c/Legalização evento	9.416,05
Desp. Outras evento	4.679,00
Desp. Com internet, rede, etc	32.355,41

REGIONAIS ABEM	183.905,26
-----------------------	-------------------

Regional Centro Oeste	6.015,13
------------------------------	-----------------

Desp.c/Assessoria TI – diárias/ajuda custo	1.600,00
Desp. c/ Passagens	4.415,13

Regional RJ/ES	36.497,30
-----------------------	------------------

Desp. c/ estrutura (sala,sistema, equip. etc.)	16.389,00
Desp. C/ Diárias (ajuda custo)	4.555,00
Desp. c/ passagens	8.068,20
Desp.diversas	1.714,30

Desp. c/ hospedagem	5.770,80
Regional Minas Gerais	1.197,60
Desp.c/ alimentação	1.197,60
Regional Sul I	28.330,40
Desp. c/ estrutura (sala,sistema, equip. etc.)	15.090,00
Desp c/ alimentação	1.550,00
Desp. c/ diárias. Ajuda custo	5.000,00
Desp. c/ Mat. consumo	915,40
Desp.c/empresa eventos	5.775,00
Regional Sul II	110.504,83
Desp. c/ passagens	5.987,80
Desp.c/ Pessoa Fisica (segurança)	1.000,00
Desp. c/ Hospedagem	7.960,00

Desp. c/ Mat. consumo	16.896,34
Des. c/ alimentação	61.192,04
Desp. c/ Infra estrutura	9.240,00
Outras Despesas	2.150,00
Desp. c/ diarias	6.078,65
Regional Nordeste II	960,00
Desp.c/ Passagens	960,00
Regional São Paulo	400,00
Desp. c/ estrutura (salas, equip. etc.)	400,00
TOTAL DESPESAS	4.244.889,67
Ganhos/Perdas (Baixa imobilizado)	1.190,02
(=) déficit/exercício	(189.457,32)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA - ABEM

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)	Fundo patrimonial	Superávit acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	397.075	3.438.173	3.835.248
Ajustes de exercícos anteriores	-	29.095	29.095
Déficit do exercício	-	(950.075)	(950.075)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	397.075	2.517.193	2.914.268
Ajustes de exercícos anteriores	-	(3.014)	-
Déficit do exercício	-	(189.457)	(189.457)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	397.075	2.324.722	2.724.811

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de contabilidade (NBC), especialmente a NBC T 10.19, das entidades sem fins econômicos, bem como disposições da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as seguintes principais práticas contábeis:

- As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos deduzidos, quando aplicável, de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.
- O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens.
- As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço.

f) A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e a divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações contábeis. Os efetivos resultados podem divergir dessas estimativas e premissas utilizadas.

APEX AUDITORES, CONTADORES
E CONSULTORES
CRC RJ-004.212 O/8

Gustavo Petrocelli
Contador
CRC RJ-101.274 O/9

José Batista Junior
CPF: 535.070.616-00
Contabilista
CRC DF – 007451/0

GESTÃO 2022-2024

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 👤 **Diretor-Presidente:** Sandro Schreiber de Oliveira (FURG/UCPel)
- 👤 **Diretora Vice-Presidente:** Denise Herdy Afonso (UERJ)
- 👤 **Diretor-Tesoureiro:** Aristides Augusto Palhares Neto (UNESP)
- 👤 **Diretora de Inovação:** Luciana Brandão Carreira (UEPA/CESUPA)
- 👤 **Diretora-Secretária:** Aída Regina Monteiro de Assunção (UERJ)
- 👤 **Diretora Discente:** Brenda Vieira Pinheiro (FMC)
- 👤 **Diretora Médica Residente:** Djerlly Marques Araujo da Silva (SESAU Recife)
- 👤 **Editora Chefe RBEM:** Rosiane Viana Zuza Diniz (UFRN)
- 👤 **Coordenador de Projeto:** Leandro Tuzzin (UPF)
- 👤 **Coordenador de Projeto:** Lia Márcia Cruz da Silveira (UFRJ)
- 👤 **Coordenador de Projeto:** Marcelo Fernandes Capilheira (UFPEL)

Regionais

- 👤 **Diretor Regional Centro-Oeste:** Ubirajara José Picanço de Miranda Junior (ESCS)
- 👤 **Diretor Regional Minas Gerais:** Alessandra Carla de Almeida Ribeiro (UFU)
- 👤 **Diretor Regional Nordeste I:** Estevão Toffoli Rodrigues (UFBA)
- 👤 **Diretor Regional Nordeste II:** Daniela Chiesa (UNIFOR)
- 👤 **Diretor Regional Norte:** Francisca Regina Oliveira Carneiro (UEPA)
- 👤 **Diretor Regional RJ/ES:** Paulo Roberto Alves de Pinho (UERJ)
- 👤 **Diretor Regional São Paulo:** Ugo Caramori (UNICAMP)
- 👤 **Diretor Regional Sul I:** Francisco Jorge Arsego de Oliveira (UFRGS)
- 👤 **Diretor Regional Sul II:** Evelin Massae Ogatta Muraguchi (UEL)

- 👤 **Coordenadora residente Sul I:** Natascha Kokay Nepomuceno (ESCS)
- 👤 **Coordenador residente São Paulo:** Fernando Katsuo Takagi (UNESP/Botucatu)
- 👤 **Coordenadora discente Nordeste I:** Lara Carolina de Almeida de Oliveira (UFS/Campus Lagarto)
- 👤 **Coordenador discente Sul II:** Guilherme Ferlete Bonfim (UFPR/Curitiba)
- 👤 **Coordenadora discente Norte:** Naiana Palheta Moraes (UFPA)

BOLETIM ABEM

Volume I | Setembro de 2024

- **Edição:**
Raíssa de Deus Genro
- **Projeto Gráfico:**
Gustavo Van Ondheusden

**Órgão informativo
da Associação Brasileira
de Educação Médica**

SCN – QUADRA 02 – Bloco D –
Torre A
Salas 1021 e 1023 – Asa Norte
CEP: 70.712-903
Brasília/DF

Telefones:

(61) 3024-8013
(61) 3024-9978

www.abem-educmed.org.br
secretaria@abem-educmed.org.br

Siga a Abem nas redes sociais

- 📘 facebook.com/abembr
- 📷 instagram.com/abemnacional
- 📺 youtube.com/c/abemnacional

PATROCINADORES

